

A Diversidade da Flora Fanerógamica do Estado de São Paulo: *Dorstenia* L. (Moraceae) do Estado de São Paulo, Brasil.

Patrícia Aparecida de São-José⁽¹⁾ & Sergio Romaniuc-Neto⁽²⁾

⁽¹⁾ Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Vegetal e Meio Ambiente Instituto de Botânica, São Paulo, SP, ⁽²⁾ Núcleo de Pesquisa Curadoria do Herbário SP, Instituto de Botânica São Paulo, SP. E-mail para contato: paparecida31@gmail.com

O projeto “Flora Fanerógamica do estado de São Paulo” é atualmente um catalisador de informações sobre a composição florística do estado. Várias famílias botânicas vem sendo estudadas e Moraceae Gaudich. constitui uma delas. Moraceae compreende 38 gêneros (cerca de 1.150 espécies) e está representada principalmente na região tropical, com mais de 50% dos gêneros na região neotropical. No Brasil está representada por 19 gêneros e 201 espécies, 47 das quais ocorrem no Estado de São Paulo, onde *Ficus* (22) e *Dorstenia* (10) são os mais representativos. *Dorstenia* L. se difere dos demais gêneros de Moraceae por apresentar hábito herbáceo e ser o único neotropical com inflorescência de arquitetura denominada cenanto. No mundo ocorrem cerca de 150 espécies, destas 37 ocorrem no Brasil e 10 no estado de São Paulo. Suas populações apresentam tendência a ocupar áreas restritas que apresentem condições ecológicas favoráveis. A maioria das espécies habita locais sombreados e úmidos. O conhecimento da diversidade de *Dorstenia* para estado de São Paulo se baseia na revisão bibliográfica e compilação de dados morfológicos e taxonômicos. A determinação específica se dá através de estudos morfológicos usuais, bibliografia específica e comparação com exsicatas depositadas em herbários, além de consultas aos tipos e protólogos. As descrições das espécies, chave de identificação e ilustrações de detalhes morfológicos feita com o auxílio de estereomicroscópio acoplado à câmara clara, seguem normas editoriais da ‘Flora Fanerógamica do Estado de São Paulo’. Para o estado de São Paulo as espécies ocorrentes são: *D. arifolia* Lam., *D. bowmaniana* Baker, *D. brasiliensis* Lam., *D. carautae* C.C.Berg, *D. graziellae* Carauta, C.Valente & Sucre, *D. hirta* Desv., *D. Maris* C.Valente & Carauta, *D. stellaris* Al. Santos & Romaniuc, *D. tubicina* Ruiz & Pav., *D. vitifolia* Gardner. A maioria se concentra próximo a riachos ou em grotões rochosos e úmidos, no bioma mata atlântica.

Palavras-chaves: Urticineae, Clado Urticóide, Flora de São Paulo, Taxonomia.

Órgão financiador: CAPES